

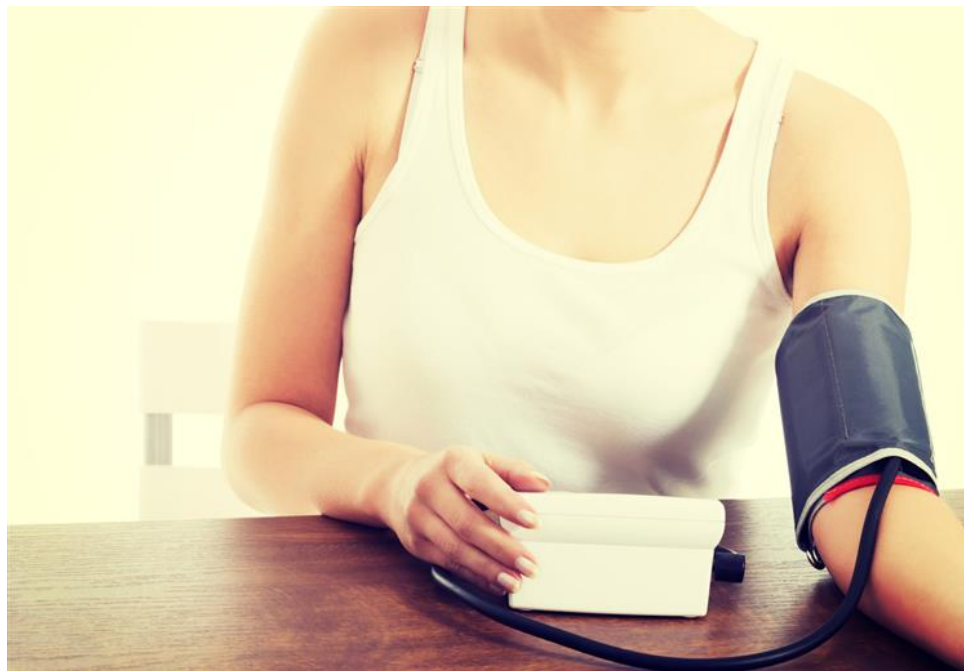


Sociedade

Hipertensão: Conheça os perigos?



SOL | 17/05/2016 12:32



A hipertensão afeta atualmente quase metade da população portuguesa.

Em Portugal, cerca de três milhões de pessoas são hipertensas e a maioria das quais não tem a tensão arterial controlada, uma situação que pode resultar em complicações graves como é o caso do acidente vascular cerebral ou do enfarte agudo do miocárdio.

Perceber o que é ganha cada vez mais importância nem que seja porque os doentes com níveis elevados de pressão arterial têm três vezes mais probabilidade de sofrer de doenças cardiovasculares.

“As doenças cardiovasculares continuam a ser a principal causa de morte em Portugal e um dos principais fatores de risco destas doenças é, de facto, a hipertensão arterial. Por este motivo, é necessário reforçar junto da população a importância do controlo da tensão arterial como forma de prevenção destas doenças”, revela Severo Torres, coordenador da Unidade de Cardiologia do Hospital Lusíadas Porto.

No Dia Mundial da Hipertensão ganha especial importância perceber o

que é e quais são os principais sintomas:

O que é?

Ocorre quando a pressão (força com que o sangue circula pelas artérias) se encontra elevada de forma crónica. Tem duas medidas: a “máxima” e a “mínima”. Um hipertenso tem um dos valores, ou ambos, iguais ou superiores a 140mmHg/90mmHg.

Sintomas

Em regra nos primeiros anos não há quaisquer sintomas. Pode manifestar-se, depois, através de cefaleias, tonturas, mal-estar difuso, visão desfocada, dor no peito ou sensação de falta de ar. Mas todos estes sintomas são comuns a outras doenças, por isso, nem sempre é fácil perceber que se tem a doença.

Como se diagnostica?

Um valor alto de pressão arterial isolado não significa que a pessoa seja hipertensa. É preciso que se verifiquem os mesmos valores em pelo menos duas ocasiões diferentes.